



Solidariedade

Comunhão e solidariedade

São inúmeras as ações que podem ser realizadas para promover a amizade fraterna e o cuidado com o próximo, desde as mais singelas, como uma campanha de arrecadação de alimentos ou um brechó solidário, até a participação em organismos de proteção aos direitos fundamentais de crianças e adolescentes.

Com informações: Rede Salesiana Brasil e comunicadores salesianos



Brechó Solidário na OSAF: Solidariedade em cada peça

O Brechó da Obra Salesiana de Apoio Fraterno (OSAF), em Araras, SP, tornou-se uma tradição na comunidade e é realizado desde os anos 1970, coordenado na época pela Ir. Diva Patarra, FMA.

O brechó proporciona aos participantes uma oportunidade de adquirir peças de roupas enquanto contribuem para ações sociais significativas. Esta atividade destaca a importância das doações e reforça o compromisso da comunidade em apoiar causas sociais. Com preços acessíveis, torna a compra sustentável e possível, incentivando a reutilização e promovendo uma abordagem mais consciente.

Dona Cecília Ferreira, de 75 anos, é voluntária do brechó desde o início. Ela testemunha que: "o brechó representa a minha vida, pois é aquilo que eu gosto de fazer. A experiência é tão bonita e eu fico muito feliz, conquistando muitos amigos. A família OSAF é meu segundo lar". O espaço do brechó está passando por uma reforma e em breve será reinaugurado com um ambiente ampliado.



Colégio Castelo: projetos sociais recebem donativos

As Paróquias Santo Antônio e São João Batista, responsáveis pelo Projeto "Pão Nosso" e pelo Recanto dos Idosos, respectivamente, receberam no final do ano de 2023 doações em dinheiro provenientes de ações realizadas pelo Instituto Nossa Senhora da Glória (INSG/Castelo), na cidade de Macaé, RJ.

De acordo com a diretora administrativa do INSG, irmã Aurélia Zandonadi, os valores arrecadados no "Doce Dia Solidário" foram convertidos em alimentos para abastecer as mesas de muitas famílias e pessoas que necessitam de ajuda. "Para o Recanto dos Idosos compramos e entregamos alimentos não perecíveis, como arroz, macarrão, óleo, farinha e enlatados. Já para a iniciativa da Paróquia Santo Antônio, além de alguns alimentos, fizemos a compra de proteínas para reforçar os pratos de comida distribuídos semanalmente, como carne, frango e ovos", completa.

No dia 14 de dezembro, os estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental I realizaram a entrega dos valores referentes ao projeto Cantina Solidária. O repasse aconteceu ao final da santa missa, presidida pelo padre Gleison Lima. "Fico muito feliz que o Castelo abraça o projeto 'Pão Nosso' de maneira que envolva os alunos e suas famílias. É um gesto muito bonito, vindo das crianças que desde pequenas já têm essa consciência de partilhar o pão com os irmãos mais necessitados", afirmou o pároco.

Presença ativa nos Conselhos de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

Uma das principais atividades da Rede Salesiana Brasil de Ação Social é o trabalho em prol da proteção e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes no país. Além de atuar em projetos sociais e educacionais, a RSB também busca manter e incentivar as representações em diversos conselhos nacionais, estaduais e municipais de defesa de direitos, contribuindo para a formulação de políticas públicas voltadas para essa população.



Dentre os vários representantes salesianos espalhados pelo Brasil que atuam nesta frente, a diretora executiva do Centro Salesiano do Jovem Aprendiz do Distrito Federal (CESAM-DF), Tatiana Augusto Furtado Gomes, é um exemplo de como esta representação é importante. Atualmente, Tatiana atua no Conselho Nacional do Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), como representante da Inspetoria São João Bosco (ISJB).

"Temos um papel fundamental na construção de leis e normativas referentes aos direitos de crianças e adolescentes. Contribuímos, por intermédio do nosso carisma, para uma sociedade mais justa e fraterna. Não temos outros interesses a não ser garantir que o público assistido em nossas obras sociais não seja esquecido e tenha políticas que possam garantir acesso aos mecanismos públicos de educação, saúde, assistência social, políticas de trabalho e emprego", diz Tatiana.

Criado em 1991 pela Lei nº 8.242, o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) é um órgão colegiado permanente, de caráter deliberativo e composição paritária, previsto no artigo 88 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/90. Integrante da estrutura básica do Ministério dos Direitos Humanos, o CONANDA é o principal órgão do sistema de garantia de direitos.

Outro exemplo recente de como é possível exercer a amizade social na participação política foi a eleição da irmã Ana Alzira Fogaça, FMA, como conselheira da Sociedade Civil do Conselho Estadual do Direito da Criança e do Adolescente (CEDCA) do Paraná, para o biênio 2023/2025.

"O trabalho é desafiador. Analisei um pouco as questões do estado do Paraná e notei que há muito a ser feito, especialmente em relação à dimensão humana, preservação do meio ambiente e ecologia", afirmou a irmã Ana Alzira.

Irmã Ana também atuou como conselheira de Direito e conselheira Tutelar, desempenhando um papel importante na proteção dos direitos da infância. Ela fez parte do primeiro Conselho Tutelar de Campinas, SP, durante vários anos e contribuiu ativamente na formação de educadores e educandos na Obra Social Dom Bosco de Itaquera, na capital paulista.

"Eu acredito em um mundo melhor e que o futuro está sendo construído a partir dos pequenos, através da organização, sensibilização e mobilização por meio de políticas públicas que proporcionem qualidade de vida. A luta precisa ser constante e de todos, não apenas de uma minoria que detém o poder", conclui a religiosa.



Já em janeiro de 2024, o Centro Educacional Dom Bosco Jaboaão aceitou oficialmente um assento no Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDDCA) do município de Jaboaão dos Guararapes, PE. A instituição, que por anos havia declinado do convite para participar do conselho, reconsiderou sua posição e tomou posse durante a recente eleição do Conselho Tutelar.

Valdecir Urbano, representante administrativo do Centro Educacional Dom Bosco, expressou a importância desse passo significativo para a Obra Salesiana. "Avaliamos e analisamos a situação com o serviço social do Centro Inspetorial, e decidimos assumir um assento no conselho este ano. É crucial que instituições da sociedade civil, como a nossa, estejam ativamente envolvidas nas discussões e decisões relacionadas às políticas públicas para a defesa e promoção dos direitos da criança e do adolescente", afirmou Valdecir.

Fontes: Equipe de Comunicação da Rede Salesiana Brasil, União pela Vida, Ir. Valentina Maria Delfino Hurtado – OSAF, Inspetoria Salesiana São Luiz Gonzaga (Salesianos Nordeste), Alysson Nagueira – Colégio INSG Castelo, Inspetoria São João Bosco (ISJB), Inspetoria de Nossa Senhora Auxiliadora (Salesianos São Paulo).

PDF Baixe esta matéria em PDF

